

**BAEPENDI:
INVESTIGAÇÃO TOPONÍMICA,
DIACRÔNICA E ETIMOLÓGICA**

Francisco de Assis Carvalho (USP)
francarvalho@usp.br

O estudo toponímico constitui-se como uma importante área de investigação, que tem como fundamento principal a ideia de que a nomeação de um espaço não se dá de maneira aleatória ou despropositada, mas que esse processo denominativo, ao ser investigado, pode revelar importantes informações referentes à língua em uso e aos costumes e valores preponderantes na conduta dos falantes contribuindo assim, de maneira mais profunda, para um melhor conhecimento dos determinantes culturais da região investigada. Em face dessa observação sobre a importância do estudo toponímico, parece pertinente salientar que a pesquisa toponímica é um estudo instigante, que envolve conhecimentos geográficos, linguísticos, históricos e sociais e um olhar atento, já que sempre há muitas informações que se interpenetram e merecem interpretação, uma vez que a descrição dos aspectos culturais de uma região é uma árdua tarefa que exige método e estudo dedicado. A finalidade deste trabalho é descrever o topônimo Baependi e suas variantes, desde uma perspectiva diacrônica e etimológica. A investigação dar-se-á buscando fazer um levantamento histórico e linguístico do topônimo em fontes documentais antigas encontradas na *Torre do Tombo* e *Biblioteca da Ajuda* (Portugal), nos relatos dos viajantes naturalistas dos séculos XVIII e XIX, e em trabalhos dos estudiosos mais respeitados da língua tupi. Por ser um dos municípios mais antigos do Sul de Minas Gerais, o topônimo foi registrado de muitas maneiras e revela em sua etimologia controvérsias variadas. O objetivo da investigação é ajudar a esclarecer essas controvérsias, dentro de uma linha diacrônica, do surgimento do topônimo e sua evolução, até a configuração atual.